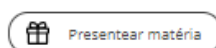


Disputa entre redes de hotéis faz seleção levar até 45 dias

Conhecimento técnico, perfil “voltado ao cliente”, capacidade de lidar com o estresse da profissão, habilidades de liderança e domínio de idiomas são competências valorizadas em executivos do setor

Por Jacilio Saraiva — De São Paulo

15/02/2024 05h02 · Atualizado há uma semana



Conhecimento técnico em hotelaria, perfil “voltado ao cliente” e capacidade de lidar com o estresse da profissão. Essas são algumas das características mais buscadas pelos recrutadores nas entrevistas com futuros gestores de hotéis. “Formação superior e experiência, além de habilidades de liderança e domínio de idiomas

também são primordiais”, acrescenta Carlos Rosa, sócio da consultoria Odgers Berndtson, de executive search e soluções de capital humano.

De acordo com Rosa, que ajudou a recrutar mais de dez currículos no setor desde o ano passado, o processo de busca de um executivo é demorado: pode levar 45 dias, em média, prazo similar ao recrutamento de pesquisadores para a indústria farmacêutica. E quem está bem posicionado não “facilita” a transição, acrescenta. “Há muita disputa entre as redes.”

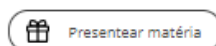


Disputa entre redes de hotéis faz seleção levar até 45 dias

Conhecimento técnico, perfil “voltado ao cliente”, capacidade de lidar com o estresse da profissão, habilidades de liderança e domínio de idiomas são competências valorizadas em executivos do setor

Por Jacilio Saraiva — De São Paulo

15/02/2024 05h02 · Atualizado há uma semana



Contratada há quase dois anos pelo Copacabana Palace, Lívia Luci D'Amato Garcia, gerente da divisão de quartos, veio do hotel Fairmont, da rede Accor. “O RH fez contato por meio das redes sociais”, lembra a administradora de empresas, graduada em gestão pela escola Les Roches e em operações hoteleiras pelo Instituto Glion de Educação Superior, ambos na Suíça.

- **Setor hoteleiro cresce e enfrenta escassez de gestores qualificados**
- **As 10 habilidades mais demandadas em 2024**
- **Como se capacitar para trabalhar com Inteligência Artificial**

Garcia, que em 2023 recebeu quatro propostas de trabalho, lidera diretamente sete chefes de departamento, em um time que soma 205 profissionais. “É preciso gostar de gente, para lidar com as demandas dos hóspedes e da equipe”, ensina. “A profissão exige atenção ‘24 horas’, nos finais de semana e feriados. Afinal, as pessoas passam férias no nosso local de trabalho.”

Contratada há quase dois anos pelo Copacabana Palace, Livia Luci D' Amato Garcia, gerente da divisão de quartos, veio do hotel Fairmont, da rede Accor. "O RH fez contato por meio das redes sociais", lembra a administradora de empresas, graduada em gestão pela escola Les Roches e em operações hoteleiras pelo Instituto Glion de Educação Superior, ambos na Suíça.

- **Setor hoteleiro cresce e enfrenta escassez de gestores qualificados**
- **As 10 habilidades mais demandadas em 2024**
- **Como se capacitar para trabalhar com Inteligência Artificial**

Garcia, que em 2023 recebeu quatro propostas de trabalho, lidera diretamente sete chefes de departamento, em um time que soma 205 profissionais. "É preciso gostar de gente, para lidar com as demandas dos hóspedes e da equipe", ensina. "A profissão exige atenção '24 horas', nos finais de semana e feriados. Afinal, as pessoas passam férias no nosso local de trabalho."



Conhecimento técnico em hotelaria, perfil "voltado ao cliente" e capacidade de lidar com o estresse da profissão são algumas das características mais buscadas pelos recrutadores nas entrevistas com futuros gestores de hotéis. —
Foto: Unsplash

No Grand Hyatt Rio de Janeiro, Bárbara Medeiros, gerente de vendas MICE (encontros, incentivo, conferências e exposições, na sigla em inglês) afirma que a avaliação de um convite de trabalho deve passar por critérios como plano de carreira, benefícios e salário compatível. “A empresa também tem de mostrar cuidado com os funcionários”, diz a executiva, admitida no ano passado, aos seis meses de gravidez.

Na opinião de Fernando Morais, diretor de RH da Atlantica Hospitality International, com mais de 180 empreendimentos no Brasil, enquanto o rastreamento de talentos continua, o treinamento não pode parar. Este ano, a companhia deve disparar duas frentes de capacitação para a área comercial e gerentes gerais.

A Atlantica prevê lançar, pelo menos, sete hotéis em 2024, em cidades como Goiânia (GO) e Canela (RS). Há 512 vagas em aberto, sendo 23 para gerentes ou superior.

Silvia Rizzo di Lione, professora dos cursos de hotelaria, turismo e eventos da Universidade Anhembi Morumbi, lembra que os empregadores costumam encaminhar os postos de comando para quem conhece, na prática, as obrigações do time que vai chefiar. “Como ter ‘moral’ para pedir uma tarefa sem saber como ela é feita?”, questiona a docente, que atuou na indústria hoteleira durante duas décadas e cumpriu um “cross training”, método que permite trabalhar em todas as divisões de um hotel, realizando as obrigações do estafe.

Além disso, ter boa comunicação e facilidade para a resolução de problemas é imprescindível, destaca Daniel Campos Neto, presidente da consultoria EDC Group, de gestão de pessoas. “O contato com o público será constante”, justifica.

Link para conferir a matéria: <https://valor.globo.com/carreira/noticia/2024/02/15/disputa-entre-redes-de-hotéis-faz-selecao-levar-ate-45-dias.ghtml>